



I SEMINÁRIO
GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO

UninCor
Universidade Vale do Rio Verde

PROGRAMAÇÃO GERAL E CADERNO DE RESUMOS



28 E 29 DE JUNHO / 2019

REALIZAÇÃO:

Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino
Universidade Vale do Rio Verde (UninCor - Três Corações)

Coordenação geral

Gleicione Aparecida Dias Bagne Souza

Cilene Margarete Pereira

Jocyare Cristina Pereira de Souza

Letícia Rodrigues da Fonseca

Luciano Marcos Dias Cavalcanti

Renan Belmonte Mazzola

Comissão organizadora e científica

Dirceu Antônio Cordeiro Júnior

Cilene Margarete Pereira

Francisco de Assis Carvalho

Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza

Jocyare Cristina Pereira de Souza

Letícia Rodrigues da Fonseca

Luciano Marcos Dias Cavalcanti

Renan Belmonte Mazzola

Túlio Silva Sene

Zionel Santana

Sumário

Programação geral	1
Resumos	6

Programação geral

Credenciamento	28.06.2019 18 h às 19h	Coordenação do Evento Local: Salão Nobre da UninCor	
Abertura	28.06.2019 19 h às 19h15	Coordenadora Profa. Dra. Gleicione Bagne de Souza Local: Salão Nobre da UninCor	
Apresentação Comunicação Oral	28.06.2019 Das 19h15 às 21h15	The mad race Gilson Lemos de Carvalho / Rogério Eduardo de Souza Otimização do Laboratório de Habilidades de Enfermagem e Anatomia de uma IES em BETIM/MG Renata Titoneli de Aguiar Pinho Tavares Desenvolvendo o raciocínio lógico de alunos do Ensino Médio através de um jogo lúdico: Torre de Hanói Alexandre Pereira Norberto/Rodrigo Luciano da Costa/Valéria Aparecida Palmeira Manual eletrônico de práticas sustentáveis: um material paradidático para estudantes da educação básica e universitários da área da saúde Stael Manacés de Assis Dionisio / Daniele Aparecida Alves Laurindo / Dirceu Antônio Cordeiro Júnior Bullying: do aluno ao professor Anilton Bueno de Oliveira/Gleocimar Romana Faria/Liani Teresinha Klipel Xavier	Sala 208
		O retrato do ensino em Enfermagem por meio da fotografia. José Rodrigo da Silva / Renata Avelar Mello Sofrimento emocional de professores de Ensino básico e possibilidades de apoio psicológico Bruno Barcellos Sampai/Gleicione Aparecida Dias de Souza Bagne O que pode a literatura: reflexões sobre literatura e direitos humanos a partir da leitura de “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira Cilene Margarete Pereira / Luciano Marcos Dias Cavalcanti Bullying nas escolas públicas do Sul de Minas Gerais-Brasil - Como e quando? Prevenção ou intervenção? Uma análise atualizada Cleberson Disessa / João Batista da Cunha Palestrando nas Escolas Zelma Leal da Paixão Silva / Doge Palhares Junior	Sala 209

		<p>Avaliação Formativa – Uso da estratégia <i>Objective Structured Clinical Examination</i> (OSCE) no curso de Enfermagem de uma IES do município de Betim-MG Daniel dos Santos Fernandes / Eder Júlio Rocha de Almeida</p> <p>Metodologias Ativas de Ensino – Uso de Peças Animais como Simuladores Antropomórficos para Treinamento de Habilidades Específicas da Enfermagem Daniel dos Santos Fernandes/Eder Júlio Rocha de Almeida</p> <p>Jogos Matemáticos Débora Vilaça Cristino</p> <p>Origamis como metodologia para estudo de Tempos e Métodos Eduardo Jesus de Carvalho</p>	Sala 211
		<p>Organização de canteiros para horta escolar a partir de formas geométricas: conscientizando e educando Elen Cristian da Costa</p> <p>Metodologias ativas através da proposta de problematização Paola da Silva Vieira Diniz</p> <p>A escola como construtora de valores: analisando os métodos utilizados pelos professores Larissa Almeida Oliveira / Francisco de Assis Carvalho</p> <p>Implantação de Ferramentas da Qualidade para otimização da Gestão do Laboratório Multidisciplinar de IES Privada do Município de Betim Maurício Anderson Dutra Magalhães/Renata Titoneli de Aguiar Pinho Tavares</p>	Sala 212
Apresentação Comunicação Oral	29.06.2019 Das 09h Às 11h	<p>Noções de Direito para autonomia na formação do professor com instrumento de implementação na gestão educacional no ensino básico Alessana Ribeiro / Cleverson Florêncio</p> <p>Currículo: Agente de transformação na Educação Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza</p> <p>A relação do futebol com as práticas pedagógicas nos anos iniciais da educação infantil Gleyciane Maria Silva Soares / Luís Alberto da Silva</p> <p>O papel da gestão escolar democrática, acerca da análise e interpretação dos índices educacionais, como foco na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Gleucimar Romana Faria/Anilton Bueno de Oliveira/Liani Terezinha Klipel Xavier</p> <p>O profissional Orientador Educacional nas escolas Izabela Stéfani Borges</p>	Sala 208

	<p>Avaliação das aprendizagens de alunos com deficiência e ensino: uma perspectiva da educação Inclusiva Sheila Furtado do Nascimento</p> <p>Inteligência Empreendedora: Novas Perspectivas na Educação Básica André Luís Souza Ribeiro / João Marcelo de Souza Ribeiro / Túlio Silva Sene</p> <p>Proficiência Motora: Importância do diagnóstico nos anos iniciais Jackson Faustino Ferreira</p> <p>Educação indígena Janice de Oliveira Borges</p> <p>A prática pedagógica sob a ótica transdisciplinar: um espaço de integração de saberes Brenda Lorraine Oliveira Rosa</p>	Sala 209
	<p>Mestrado Profissional: Limites e Possibilidades para Ações de Autoavaliação Júlio César Pereira / Sandra Lúcia Ferreira</p> <p>Abuso sexual: causa do baixo rendimento do aluno com dificuldades no aprendizado Eunice Soares de Morais Silva</p> <p>Liderança e Competências Gerenciais como Catalisadores de Eficiência e Eficácia na Aprendizagem Leonardo Watson dos Santos/Thaise Daiane de Souza Luciano</p> <p>Educação Ambiental: proposta de prática de ensino inovadora para a educação básica à partir do Ciclo de Aprendizagem Observe-Assess-Design-Implement (OADI) Letícia Rodrigues da Fonseca / Leandro Costa Fávaro / Daiane Fernandes Pereira</p>	Sala 211
	<p>Conscientização sobre o descarte do lixo eletrônico Priscila Ligabó Murarolli / Matheus Vinícius Nascimento / Lucas Elias do Prado / João Vítor da Silva Dantas</p> <p>TIC na Educação: a contribuição do desenvolvimento web para a aprendizagem do aluno Maria Carolina Silva Castro Oliveira/Thayllon Gomes de Souza/Luis Felipe Barbosa Teixeira/Nikolas Pereira Mantovani</p> <p>O método fônico no processo de alfabetização dentro da abordagem Construtivista Mariana Ribeiro Reis</p> <p>Morte e luto na escola Francisco de Assis Carvalho</p>	Sala 212

Apresentação Comunicação Oral	29.06.2019 Das 13h às 15h	<p>A Formação didático-pedagógica dos professores do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade de Minas Gerais Melissa Toti Ribeiro (UninCor)</p> <p>Educação ambiental no ensino fundamental I: A Língua Portuguesa ensinada de forma diversificada por meio da reciclagem Milena Kelly Batista</p> <p>Levando o desenvolvimento da linguagem através da biblioteca ambulante Elza Maria Costa</p> <p>Gêneros textuais e ensino: uma perspectiva inclusiva na modalidade EJA Liliana Antônia Pagani da Fonseca /Jocyare Souza</p> <p>Delinquência juvenil e escola básica: um olhar ético Rafael Rezende Silva/ Francisco de Assis Carvalho</p>	Sala 208
		<p>Relações entre práticas intraescolares e expectativas em relação ao público escolar: um estudo de caso de quatro escolas na rede municipal do Rio de Janeiro Regina Lucia Fernandes de Albuquerque</p> <p>Escrita e pensamento crítico: novas tecnologias e ensino de produção textual no Ensino Médio Renan Belmonte Mazzola</p> <p>Clima organizacional nas escolas públicas de ensino fundamental II: a percepção dos diretores de Três Corações - MG Alice Virginia Mendes Vilela / Osmarli Emilia Silva</p> <p>A escola de tempo integral: as ideias de Darcy Ribeiro e as experiências de Etis pós 2016 Rodrigo de Moura Santos</p>	Sala 209
		<p>Qualidade da água consumida nas escolas Roseli Martins de Souza</p> <p>Problemas de Aprendizagem de alunos com deficiência: inclusão e gestão de ensino Rogéria Eva do Nascimento/Valéria Aparecida Palmeira</p> <p>Educação popular, gestão participativa e avaliação de resultados: um estudo de caso do Emancipa em Varginha Izabella Roquim Alezandro / Túlio Silva Sene</p> <p>Pedagogia do Movimento: educação de corpo inteiro João Marcelo de Souza Ribeiro/André Luis Souza Ribeiro</p>	Sala 211

		Saberes da Neurociência e da Didática: Compreendendo a Estruturação do Processo de Ensino-Aprendizagem Thiago da Silva Santos Alunos com alta habilidade e superdotação na educação básica Vandrea Aparecida Faustino Fontes Direitos do Autista e suas implicações no Ambiente Escolar Cleverson Florêncio/Alessana Ribeiro Pontos de inflexão na ideia de gestão educacional de Heloísa Lück Zionel Santana	Sala 212
Encerramento	29.06.2019 16 h	Coordenação do Evento	

Resumos

Noções de Direito para autonomia na formação do professor com instrumento de implementação na gestão educacional no ensino básico

Alessana Ribeiro / Cleverson Florêncio

Considerando que a escola deve promover o envolvimento e a participação da família e da comunidade para promover a aprendizagem e o melhor desempenho de alunos e professores, e ainda que a educação deva ser simultaneamente autonomia, racionalidade, e possibilidade de ir além da mera adaptação. Por fim visando a educação como forma de se evitar a barbárie e promover a emancipação humana, e como forma de efetiva democracia participativa. Fica evidenciado a necessidade multifacetadas de linguagens contemporâneas que a educação escolar deva buscar a fim de formar cidadãos conscientes e aptos a transformar o mundo, utilizando-se de ferramentas diversa dentre elas as noções de direito e legislação pátria. Para tanto o objetivo deste é provar que a inserção de noções básicas jurídicas ao ambiente escolar afeta positiva e significativamente o ambiente social. Deste modo será criado material educacional didático com linguagem acessível, o que possibilitará a docentes e discentes ampliar conhecimento e noções de democracia, cidadania, direitos e deveres, o que certamente impactara a gestão educacional e contribuía para o crescimento social.

Clima organizacional nas escolas públicas de ensino fundamental II: a percepção dos diretores de Três Corações - MG

Alice Virginia Mendes Vilela / Osmarli Emilia Silva

O clima organizacional que permeia uma instituição pode atuar de forma satisfatória ou restritiva, interferindo no alcance dos objetivos institucionais e como consequência, nos resultados das organizações. A qualidade desse clima está condicionada a diversos fatores internos, como a Cultura Organizacional, a Estrutura Organizacional, as condições econômicas da instituição, o estilo gerencial e de liderança do gestor, e também aos fatores externos não alheios à organização, dentre eles, aqueles que influenciam na satisfação dos colaboradores como, contexto social, político e econômico, problemas familiares, pessoais, constantes conflitos e angústias que alteram o comportamento do colaborador, assim, diante da necessidade de se obter um bom ambiente de trabalho para que os objetivos educacionais sejam alcançados, surge a necessidade de pensar sobre o clima organizacional que permeia o espaço escolar. Com base no pressuposto de que o tipo de clima organizacional é condicionado por vários fatores, este trabalho tem por objetivo investigar o conhecimento do gestor escolar sobre clima organizacional e a influência de seu estilo gerencial no clima organizacional que permeia o ambiente escolar. Será realizada uma pesquisa exploratória, qualitativa com levantamento bibliográfico sobre clima organizacional, seus fatores condicionantes e também sobre os estilos gerenciais e suas influências no clima organizacional. A pesquisa de campo será realizada junto aos diretores das escolas públicas, sendo 04 municipais e 07 estaduais que oferecem o Ensino Fundamental II na zona urbana do município de Três Corações. Os dados serão coletados por meio de questionário.

Desenvolvendo o raciocínio lógico de alunos do Ensino Médio através de um jogo lúdico: Torre de Hanói

Alexandre Pereira Norberto/Rodrigo Luciano da Costa/Valéria Aparecida Palmeira

Este projeto destaca o estímulo do raciocínio lógico e matemático, utilizando um jogo lúdico conhecido como a Torre de Hanói para promover a capacidade do pensamento ágil e eficiente. Jogos educacionais têm por finalidade o auxílio no processo de aprendizagem de determinados conteúdos disciplinares e proporcionam a construção de estratégias para se alcançar determinados objetivos, desenvolvendo assim, a criatividade e o pensamento para resolver atividades que precisam de respostas rápidas. O objetivo deste projeto é demonstrar a matemática que está aplicada no jogo Torre de Hanói, estimulando o raciocínio fundamentado na lógica proporcionado pelo mesmo, identificando uma sequência de movimentos eficientes no menor tempo possível. Este projeto será feito por pesquisa bibliográfica e uma a pesquisa de campo com os alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação da UninCor, onde serão utilizados jogos da Torre de Hanói para que os alunos utilizem como complementação de conceitos matemáticos vistos em sala de aula e para o aprimoramento do raciocínio lógico.

Inteligência Empreendedora: Novas Perspectivas na Educação Básica

André Luís Souza Ribeiro / João Marcelo de Souza Ribeiro / Túlio Sene

O presente trabalho trata das perspectivas educacionais advindas de um novo tipo de postura que tem sido cobrada dos professores em sala de aula, mais alinhada com aquilo que se convencionou chamar de habilidades empreendedoras. Exige-se um perfil empreendedor do docente em sala de aula sob a justificativa de adequar sua postura à realidade das novas gerações de estudantes, identificados como nativos digitais. Contudo, não está clara a correlação existente entre as necessidades desse grupo específico de estudantes e as habilidades empreendedoras exigidas dos professores. Partindo de uma perspectiva crítica, este trabalho buscou analisar o que os professores tem entendido como desenvolvimento de habilidades empreendedoras, seu real propósito e alcance. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo qualitativa no Colégio de Aplicação Unincor com o objetivo de identificar regularidades e diferenças na percepção dos professores em relação a esse tema.

Bullying: do aluno ao professor

Anilton Bueno de Oliveira/Gleocimar Romana Faria/Liani Teresinha Klipel Xavier

O bullying é conceituado como comportamento agressivo de natureza psicológica ou física, tendo por intenção de prejudicar a vítima, sendo um fenômeno social em grupo. O fenômeno pode ter como origem o convívio familiar, o convívio social, perseguindo o indivíduo em sua trajetória de vida até a fase adulta, porém nem todos indivíduos que foram vítimas de bullying estão fardados ao fracasso. Diante disso esta pesquisa de cunho teórico, tem por objetivo verificar a ocorrência de bullying entre professores. Em conclusão, não foram encontrados trabalhos que determinassem o fenômeno entre professores, na atuação profissional, sofrido entre professores ou entre alunos e professores, chegando ao mais próximo do bullying a violência na escola, porém sem se relacionar ao bullying, mas sim a outros fatores sociais ligados a violência e falta de segurança.

A prática pedagógica sob a ótica transdisciplinar: um espaço de integração de saberes

Brenda Lorraine Oliveira Rosa

O presente trabalho se baseou em uma horta geométrica escolar que foi realizada no Centro de Educação Infantil Dona Benta, situado na cidade de São Bento Abade, entre março e maio de 2018. O planejamento e criação da horta possibilitou observação sistematizada de toda a comunidade escolar; à posteriori, uma entrevista feita com o corpo docente comprovou-se o esperado: os professores puderam utilizar a horta para enriquecimento dos conteúdos dados em sala de aula, explorando vários conteúdos e disciplinas como Matemática, Português, Geografia, Ciências, de forma prazerosa e significativa para os alunos. O projeto - Horta Geométrica Escolar: Uma proposta transdisciplinar – possibilitou a todos os envolvidos vislumbrar o quanto uma horta geométrica, em um ambiente escolar, é uma grande ferramenta que possibilita trabalhar a transdisciplinaridade de forma lúdica.

Sofrimento emocional de professores de Ensino básico e possibilidades de apoio psicológico

Bruno Barcellos Sampai/Gleicione Aparecida Dias de Souza Bagne

A saúde mental do professor é um tema que adquire grande relevância, pois tal profissão é considerada como uma das mais estressantes pela Organização Mundial de Saúde. São diversas questões que afetam diariamente o exercício da profissão, como profundo envolvimento emocional com as demandas dos alunos, a desvalorização do trabalho, a falta de motivação, a exigência intensa de qualificação e desempenho, as relações interpessoais insatisfatórias com os outros atores educacionais, turmas numerosas, impossibilidade de descanso e lazer e a grande carga horária de trabalho. O sofrimento psíquico pode ir de transtornos mentais até a apatia, estresse, falta de esperança e animo, ansiedade, fobias e outros. A presente pesquisa tem como objetivo perceber como está a saúde mental dos professores do ensino básico da cidade de Três Corações. Assim, será possível identificar principais sintomas e adoecimentos psíquicos entre estes professores. Será realizada uma pesquisa quantitativa através de questionário elaborado para identificar o sofrimento mental destes docentes, quais são os tipos mais comuns dentro dos variados perfis e que tipos de saídas e apoios estes professores encontram para lidar com estas agruras. Poderá então ser percebido se o sofrimento mental está presente na população estudada, sua relação com o trabalho e se o professor tem possibilidades de apoio psicológico para atender estas questões.

O que pode a literatura: reflexões sobre literatura e direitos humanos a partir da leitura de “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira

Cilene Margarete Pereira / Luciano Marcos Dias Cavalcanti

Em “O direito à literatura” (1995), Antonio Candido observa a literatura como um direito incompressível do ser humano. Tal perspectiva é assumida pela Declaração Universal de Direitos Humanos, documento criado pela Organização das Nações Unidas em dezembro de 1948, que em seu artigo 27, aponta que a arte, a cultura e a ciência são direitos fundamentais de todos. A arte, nesse caso, assumiria uma função social fundamental, a de alimentar a capacidade fabuladora do homem e de humanização. O processo de humanização da Literatura se dá, no entanto, segundo Candido, por meio de três aspectos que são ativados simultaneamente no momento da leitura: (1) relação entre estrutura e

significado; (2) expressão das emoções e visões de mundo, sejam elas individuais ou de grupos; (3) forma de conhecimento, inclusive inconsciente. (Cf. CANDIDO, 1995, p. 246). Considerando o exposto, esta comunicação procura discutir o aspecto humanizador da Literatura, em associação com temáticas concernentes aos Direitos Humanos, por meio da leitura de “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira. No poema, há o tratamento literário do tema social, que sem a forma da Literatura poderia levar apenas a um comprometimento superficial e momentâneo do leitor, tendo o efeito de um panfleto. É justamente o trabalho com a linguagem na composição narrativa, que projeta a personagem João Gostoso, ser invisibilizado, para dentro do mundo do leitor, fazendo com que ele exista socialmente.

Bullying nas escolas públicas do Sul de Minas Gerais-Brasil - Como e quando? Prevenção ou intervenção? Uma análise atualizada

Cleberson Disessa / João Batista da Cunha

A violência é um dos temas que mais preocupam as famílias brasileiras. Porém, a maioria não é consciente de que a violência pode atingir seus filhos em um lugar considerado seguro: a escola. E é neste local que ocorre uma das violências mais comuns em crianças e adolescentes: o *bullying*. Segundo Fante (2005) o que torna este tipo de violência tão cruel é seu modo operante. O *bullying* ocorre geralmente longe dos olhos dos adultos e as vítimas não conseguem recorrer à ajuda por vários motivos. Atualmente vemos casos de *bullying* com consequências terríveis, levando ao suicídio e assassinato. O sofrimento pode se estender toda a vida, acarretando traumas. Para evitar as consequências da omissão, devemos divulgar o tema, nos atentarmos aos sinais e evitar que surjam futuras vítimas. A participação dos pais, dos gestores e funcionários da escola, dos alunos e de toda a comunidade é importante. Esta pesquisa procura detectar o problema, esclarecer o assunto e impedir consequências desastrosas. Para tal, foi aplicado um questionário de pesquisa criado pelo psicólogo infantil Michele Elliott e sua equipe que tem como objetivo prevenir o assédio moral e o abuso infantil. A pesquisa é focada nos alunos do Ensino Fundamental II de cinco escolas de cinco cidades do Sul de Minas Gerais- Brasil. Através da pesquisa, provamos que existe um alto índice da prática do *bullying* nas escolas pesquisadas, vimos as necessidades do trabalho de conscientização e implantação de programas capazes de combater tal violência nas escolas.

Direitos do Autista e suas implicações no Ambiente Escolar

Cleverson Florêncio/Alessana Ribeiro

Em função da promulgação da Lei 12.764/12 que inclui os portadores de TEA dentro os portadores de necessidades especiais e obriga a escola pública e particular a recepcionar esse aluno. E ainda frente a Nota Técnica 24/2013 do MEC que dispõe que “as instituições de ensino privadas, submetidas às normas gerais da educação nacional, deverão efetivar a matrícula do estudante com transtorno do espectro autista no ensino regular e garantir o atendimento às necessidades educacionais específicas. O custo desse atendimento integrará a planilha de custos da instituição de ensino, não cabendo o repasse de despesas decorrentes da educação especial à família do estudante ou inserção de cláusula contratual que exima a instituição, em qualquer nível de ensino, dessa obrigação.”, esse trabalho objetiva esclarecimentos aos gestores, discentes, docentes e toda comunidade escolar de como aplicar de forma efetiva a legislação e como essa ativa aplicabilidade minimiza os sofrimentos desse discente (portador do TEA), permite seu desenvolvimento, diminui os desgastes da relação família/escola e permite real

cumprimento dos preceitos constitucionais favorecendo maior confiabilidade da comunidade na escola e atuando esta como verdadeiro instrumento de equidade e via de consequência de pacificação social.

Avaliação Formativa – Uso da estratégia *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE) no curso de Enfermagem de uma IES do município de Betim-MG

Daniel dos Santos Fernandes / Eder Júlio Rocha de Almeida

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Enfermagem, bem como de outros cursos das ciências da saúde atualmente descrevem a necessidade de avaliação do tipo formativa e não apenas somativa, ou seja, que permita a percepção do processo de ensino-aprendizagem como um todo. Neste tipo de avaliação pode-se perceber competências além das cognitivas e de habilidades específicas, mas também comportamentais e atitudinais. As provas realizadas por meio da estratégia OSCE são caracterizadas pelo uso de estações nas quais estão expressos problemas do cotidiano profissional nos quais os alunos precisarão utilizar diversas esferas do seu saber. Para confecção das estações, utiliza-se recursos como a simulação realística, virtual etc. Este estudo tem por objetivo descrever a experiência da implantação da estratégia OSCE como avaliação formativa no curso de Enfermagem de uma IES privada do município de Betim-MG. Os professores foram treinados por meio de oficinas *in company* pelo coordenador do curso que tem expertise confirmada na área. Institui-se uma comissão docente para elaboração de testagem de questões e deste modo as mesmas foram validadas. A prova será aplicada no fim de maio e início de junho e contará com os seguintes recursos: simuladores de alta fidelidade; atores voluntários para pacientes padronizados; avaliadores sombras; check list de avaliação de competências; gráficos de desempenho individual e por turma; devolutiva individual e para turma; gráficos de avaliação dos docentes e do conhecimento acumulado ao longo dos períodos. Considera-se que a implantação da OSCE como avaliação formativa no curso de enfermagem é uma excelente estratégia para balizar a formação de competências técnicas, comportamentais e atitudinais.

Metodologias Ativas de Ensino – Uso de Peças Animais como Simuladores Antropomórficos para Treinamento de Habilidades Específicas da Enfermagem

Daniel dos Santos Fernandes/Eder Júlio Rocha de Almeida

Os adultos aprendem de forma diferente das crianças e adolescentes, deste modo a educação profissional precisa ser repensada. As correntes andragógicas preconizam que o aprendizado do adulto perpassa pela vivência, ou seja, que permite a prática, principalmente quando se trata de aquisição de habilidades. A enfermagem é a ciência cujo objetivo é o cuidado para promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo, família ou coletividade em qualquer esfera de cuidado. Os enfermeiros executam uma série de procedimentos, assumem cargos de gestão da assistência e dos serviços e são líderes de equipes e, para tanto precisam desenvolver uma série de habilidades, comportamentos e atitudes. Deste modo, o aprimoramento dos currículos dos cursos de enfermagem se faz uma importante premissa na atualidade e, impactam na formação de um profissional mais adequado às demandas de mercado atuais. O presente estudo tem por objetivo descrever a experiência de implementação da ferramenta de simulação antropomórfica para treinamento das habilidades de punção intraóssea por meio da utilização de pé galinha e desbridamento de feridas utilizando pé de porco. Os resultados destacam a grande semelhança destas peças veterinárias com o organismo humano e os

alunos apresentam facilidade no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes importantes para que na prática tenham melhores resultados. Conclui-se que o uso de peças veterinárias como simuladores antropomórficos é consideravelmente custo-efetivo e representa significativo diferencial no processo de formação dos futuros enfermeiros.

Jogos Matemáticos

Débora Vilaça Cristino

A disciplina de matemática é bem temida pela maioria dos alunos, talvez pela forma de como o professor a ensina. Ensinar matemática é desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver os problemas. Este projeto de pesquisa objetiva evidenciar ao quanto é fundamental a construção de metodologias que enalteçam o lúdico, por meio de jogos e desafios matemáticos. Esperamos, com a realização das atividades propostas, propagar, entre o corpo docente de escolas públicas da rede pública de Três Corações, o quanto o Jogo desperta na criança a possibilidade de vivenciar experiências que a levem a construir seus conceitos, a desenvolver suas habilidades e competências de maneira que ela compreenda a relação da matemática com sua vida no dia a dia, dando, assim, a oportunidade de construir saberes diferentes em diversos níveis.

Origamis como metodologia para estudo de Tempos e Métodos

Eduardo Jesus de Carvalho

Origame é uma palavra japonesa composta do verbo dobrar (折り=ori) e do substantivo papel (紙=kami). Significa literalmente, "dobrar papel". O trabalho constitui em criar uma "linha de produção" para confecção de aviões ou barcos de papel dividindo a turma em quatro equipes da seguinte forma: equipe 1 deve ser composta por 2 a 4 alunos encarregados da logística da matéria prima (papel) na alimentação (kanbam) da linha de produção e logística de retirada e armazenamento do produto (avião ou barco de papel) pronto; equipe 2 com 4 a 6 alunos encarregados da produção. Cada aluno será responsável por uma etapa no processo de produção (dobras), até que o produto final esteja pronto; equipe 3 composta por um ou dois alunos que terão a responsabilidade de dar o start da produção cronometrando o processo produtivo. Primeiro para um produto, dois para dois produtos e assim sucessivamente e equipe 4 composta por 1 a 3 alunos encarregados da observação dos processos. Esta equipe em conjunto com as equipes 3 e 2 farão propostas para alteração dos locais das pessoas, bem como de alteração nas dobraduras a fim de propor alterações nos métodos de produção (quem dobra o quê) viabilizando a melhoria do tempo nos processos, sem abrir mão da qualidade do processo e do produto final. O objetivo é o entendimento que os métodos de produção sejam adequados a cada colaborador para viabilizar o melhor tempo do processo.

Organização de canteiros para horta escolar a partir de formas geométricas: conscientizando e educando

Elen Cristian da Costa

Por meio da horta geométrica os professores poderão trabalhar assuntos pertinentes para o ensino aprendizagem dos alunos, como: alimentação, ciências, reciclagem e matemática. Pretendeu – se, com o desenvolvimento desse projeto, despertar nos alunos o interesse e a curiosidade pelo conhecimento transmitido pela horta de forma lúdica,

prática e prazerosa, conscientizando quanto à reutilização dos materiais recicláveis. Com o auxílio dos professores da instituição foi aplicado a teoria da disciplina de geometria em sala de aula e por meio da prática e do concreto da Horta deu-se ênfase à construção do conhecimento compartilhado e vivenciado, utilizando da interação de um aluno com o outro e a mediação do professor. O projeto realizado no Centro Municipal de Educação Infantil “Dona Benta”, foi muito prazeroso, pois conseguiu atingir mais do que o esperado, envolveu os conhecimentos prévios dos alunos, conscientizou por meio do lúdico os temas propostos, envolveu a mediação dos professores e atingiu os pais e comunidade.

Levando o desenvolvimento da linguagem através da biblioteca ambulante

Elza Maria Costa

O presente estudo propõe observar se haverá maior desenvolvimento da linguagem por meio da utilização da Biblioteca ambulante. Ao abordar sobre esse assunto pensamos nas crianças que não têm acesso a livros de diversos gêneros; a Biblioteca ambulante seria um facilitador além de incentivo do desenvolvimento da sua linguagem oral/escrita de uma forma prazerosa. Objetivamos, assim, com a utilização de um ônibus com quatro baús, nele acondicionados, contendo diferentes livros facilitar a mobilidade da biblioteca, alcançando um número maior de crianças o que, ao nosso ver, serão beneficiadas com a melhoria do desempenho em sala de aula, aumento do interesse por buscar novos conhecimentos. Buscamos evidenciar, com a implantação desse projeto, a importância da leitura na vida das crianças desde a infância.

Abuso sexual: causa do baixo rendimento do aluno com dificuldades no aprendizado

Eunice Soares de Moraes Silva

A escola emerge como uma instituição fundamental para constituição do indivíduo. Este espaço de desenvolvimento e aprendizagem envolve todas as experiências contempladas nesse processo, considerando os aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos. Durante esse processo deparamos com alunos com dificuldades no seu desenvolvimento pessoal, em sua aprendizagem. E uma das causas tem sido o abuso sexual sofrido por indivíduo da própria família ou da sociedade. Cada momento que passa o número de crianças abusadas tem aumentado de maneira desesperadora gerando consequências gravíssimas. E o mais apavorante é saber que a vítima permanece da mesma maneira por falta de apoio e os acusados não são punidos e continuam praticando seus atos. Este estudo objetiva desenvolver um projeto com a finalidade de conscientizar todos os envolvidos na comunidade escolar a denunciar quaisquer abusos sexuais, visando maior proteção para nossas crianças. O suporte para as campanhas de conscientização a que nos propomos serão as redes sociais além da realização de palestras proferidas por especialistas no ambiente escolar em parceria com toda equipe pedagógica, com o conselho tutelar e a família.

Morte e luto na escola

Francisco de Assis Carvalho

Este estudo trata de uma investigação sobre o tema da morte e do luto na escola de ensino básico. Tal abordagem se faz necessária já que a morte é um tema tabu do qual pouco se fala e, quase sempre, se rotula como inadequado. Julgamos, por isso, extremamente

importante que este tema seja considerado na educação escolar e o objetivo desta pesquisa é perceber como a escola lida com este tema, e como professores, coordenadores e diretores no dia a dia enfrentam esta questão. Este intento será conseguido mediante uma revisão bibliográfica em confronto com outros estudos realizados e uma pesquisa empírica. Para a realização da pesquisa empírica, a investigação teve como campo duas escolas da rede pública e uma escola da rede particular do município de Três Corações-MG, e 40 sujeitos, entre os quais professores, coordenadores e diretores que voluntariamente participaram de uma entrevista sobre a temática. As análises construídas evidenciaram os seguintes resultados: de modo unânime os profissionais entrevistados demonstraram dificuldades em lidar com o tema da morte e do luto na escola alegando não terem conhecimento adequado sobre esta situação. Outra questão evidenciada é a falta da abordagem do tema no currículo e também em atividades da escola, com a interdição do assunto. Nas considerações finais, entendemos, pela relevância do assunto, que este deva ser abordado pela escola de maneira programada e, para que isso seja possível, apresentamos algumas sugestões.

The mad race

Gilson Lemos de Carvalho / Rogério Eduardo de Souza

O formato da *The Mad Race*, em uma tradução livre “A corrida maluca”. Tem como objetivo estimular no egresso a integração de várias habilidades, como, trabalho em equipe, liderança, raciocínio lógico, estratégia, física e planejamento. A atividade consiste, inicialmente, na formação de uma equipe. Cada equipe será formada por até 6 (seis) máximo e no mínimo de 4 (quatro) integrantes. Cada equipe deverá possuir, no mínimo, um piloto que deverá conduzir a máquina (no caso, um protótipo de veículo) até a linha de chegada, tendo como força de tração os integrantes e elementos de transmissão mecânica (tipo bicicletas e/ou velocípedes) como acelerador (opcional). Uma comissão de jurados avaliará os times nos seguintes critérios: Caracterização da equipe na abertura, criatividade e originalidade na construção da máquina, percentual de materiais recicláveis na composição da máquina, Utilização de equipamentos de segurança para os integrantes da equipe (como, capacete e calçado fechado), relatório técnico contemplando a construção do protótipo e correlação dos as disciplinas envolvidas no desenvolvimento. A classificação final das equipes se dará pela somatória dos pontos das etapas: avaliação técnica, da apresentação das equipes/protótipos, da segurança dos integrantes, das tarefas surpresas e do desempenho das máquinas no percurso definido pela equipe organizadora da corrida. O objetivo da atividade é que, na prática, os egressos possam perceber que as teorias expostas nas disciplinas estão no dia a dia das organizações.

Currículo: Agente de transformação na Educação

Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza

O trabalho mostrará a necessidade de uma transformação no currículo escolar na Educação Básica, uma vez que em sua maioria, as escolas não atendem às diferentes realidades da comunidade em que está inserida. Um dos responsáveis por essa situação é o professor, que dificilmente consegue dar significado aos conteúdos curriculares, e realizar a transposição didática. O objetivo é despertar nos professores e gestores educacionais um olhar diferenciado e crítico no material escolar que será trabalhado e apresenta-lo aos alunos fazendo a relação entre a realidade vivenciada por eles, contrapondo a realidade apresentada no material didático. Pretenderá também despertar nos profissionais da educação o desejo de mudanças e promover a disposição para

buscarem novas estratégias no desenvolvimento de um currículo apropriado a realidade, porém de forma crítica e reflexiva. Percebe-se que muitas escolas são apresentadas por um déficit de sentido, tanto para professores como para alunos, uma vez que se apresentam os conteúdos fora de uma realidade e de um contexto, reproduzindo apenas um conhecimento frio, sem significância e de forma descontextualizada. É necessário que se pense num outro formato de currículo e de escola. A construção da escola do futuro deverá ser orientada por finalidades, como: a de se construir uma escola onde se aprenda pelo trabalho e não para o trabalho; a de se fazer da escola um lugar onde se promova e estimule o gosto pelo aprender e a de tornar a escola um ambiente em que se estimule o ser, o conhecer, o fazer e o conviver.

A relação do futebol com as práticas pedagógicas nos anos iniciais da educação infantil

Gleyciane Maria Silva Soares / Luís Alberto da Silva

O futebol faz parte da cultura do Brasil. Por ser simples na sua execução motora e pelas regras facilitadas, desde muito cedo até a vida adulta, inclusive na velhice, esse esporte é muito praticado, seja em momentos de lazer ou de maneira profissional. O presente projeto busca evidenciar a pedagogia como metodologia de aprendizagem e práticas vivenciais que favorecem o desenvolvimento integral do ser humano, sendo o futebol instrumento dessa prática. Objetivamos, assim, avaliar por meio de observação in loco o quanto o futebol pode ser tomado como instrumento de desenvolvimento pedagógico nos anos iniciais, sendo trabalhado não somente na sua forma prática, mas também em outras dimensões que ele permite, como as questões históricas e sociais, de integração e de domínio motor.

O papel da gestão escolar democrática, acerca da análise e interpretação dos índices educacionais, como foco na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem

Gleucimar Romana Faria/Anilton Bueno de Oliveira/Liani Terezinha Klipel Xavier

O caso a ser analisado é a forma como o gestor educacional deve-se utilizar dos dados dos índices educacionais para realizar ações voltadas para que a qualidade do ensino seja atingida. A gestão educacional em seu formato democrático, tem o desafio cotidiano de buscar um ensino mais equânime e de qualidade, desse modo, é interessante que se compreenda o processo de administrar o ensino como um novo paradigma, que necessita de uma conciliação entre conceito de aprendizagem e diretrizes educacionais, provenientes de políticas públicas. Serão realizadas pesquisas documentais dos dados de indicadores educacionais como o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o SIMAVE - Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica. Essa pesquisa tem sua relevância mediante a carência na utilização desses dados, pretende-se analisar se os resultados obtidos pelas escolas municipais de Córrego Fundo estão condizentes com a realidade do ensino do município. Frente ao exposto, acredita-se que sem uma criteriosa análise e interpretação dos dados dos índices educacionais, evidenciados através das avaliações, não é possível se apropriar das reais necessidades do ensino e da atuação docente. Assim, propõe-se a criação de um Plano de Intervenção Pedagógica para auxiliar no processo de aprendizagem do aluno e a criação de um projeto de educação continuada, tendo como intuito de dar suporte aos gestores das escolas para a otimização de suas ações profissionais através do uso dos dados, especialmente da avaliação, visando ao alcance de uma boa qualidade no ensino.

O profissional Orientador Educacional nas escolas

Izabela Stéfani Borges

O Orientador Educacional é um profissional de suma importância dentro das instituições de ensino. Seu campo de atuação pode ser distribuído em orientação escolar, relação família/ escola/comunidade, orientação psicopedagógica e em relação à saúde, relações humanas, orientação para o lazer, orientação vocacional e para o trabalho e acompanhamento pós-escolar. Ele trabalha com a formação integral do aluno, contribuindo para uma escola democrática, reflexiva e cidadã. O presente estudo visa observar, por meio de pesquisa *in loco*, em escolas da rede pública de Três Corações, a presença ou não deste profissional, uma vez que hipotetizamos ser preocupante sua ausência. Objetivamos elencar quais profissionais realizam as funções do orientador em escolas que o tem efetivamente.

Educação popular, gestão participativa e avaliação de resultados: um estudo de caso do Emancipa em Varginha

Izabella Roquim Alezandro / Túlio Silva Sene

Este trabalho trata dos desafios da educação popular como prática educacional direcionada para estudantes de escolas públicas com a finalidade de viabilizar o seu acesso ao ensino superior em geral, e às universidades públicas em particular. De forma mais específica, a pesquisa se propôs a avaliar o modelo de gestão adotado durante a fase de implementação, em Varginha-MG, de um cursinho da Rede Emancipa, que é um movimento social de educação voltado para a organização de cursinhos populares pré-universitários. O recorte temporal estabelecido se estende das reuniões iniciais de planejamento, em novembro de 2018, à aula inaugural, em abril de 2019. Neste recorte, além das reuniões de planejamento, tratou-se da definição e execução de estratégias para captação de diferentes profissionais voluntários e alunos, da discussão e implementação do próprio sistema de gestão e da dinâmica do primeiro bimestre letivo. O objetivo principal deste artigo foi avaliar, com base nos resultados preliminares obtidos, se o modelo de gestão participativa e democrática adotado foi capaz de conduzir os trabalhos de forma produtiva pelas fases iniciais de implantação do cursinho até as primeiras aulas. A discussão dos resultados permitiu revelar fatores, ocorrências e características que apontam para a convergência entre as concepções teóricas e práticas da educação popular, além de apontar para a eficácia até então das técnicas de gestão participativa adotadas.

Proficiência Motora: Importância do diagnóstico nos anos iniciais

Jackson Faustino Ferreira

Esse estudo teve como objetivo relatar sobre algumas Capacidades Motoras e apresentar diferentes métodos de Avaliações Motoras com as quais podemos diagnosticar indicadores de Dificuldade de Aprendizagem (D.A). Esse instrumento foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica, embasada em artigos científicos e livros da área de motricidade afim de determinar as causas das dificuldades de aprendizagens e minimizar a sua incidência na população escolar, sendo esse certamente um dos maiores desafios do processo ensino-aprendizagem, daí uma das razões desse estudo. A conclusão mostra que para as aulas de Educação Física atingir seus objetivos esperados principalmente nos anos iniciais com relação a capacidade motora das crianças, é necessário primeiro investigar o nível do desenvolvimento motor das mesmas fazendo para isso o uso de instrumentos válidos.

Educação indígena

Janice de Oliveira Borges

A luta pela garantia dos direitos de povos indígenas se confunde com a própria história americana, trazendo à tona questões socioambientais e humanitárias que ainda precisam ser discutidas. O presente projeto de pesquisa objetivou abordar a Educação Indígena assim com as diferentes formas de educar, com ênfase na cultura dos índios e suas formas específicas de passarem o conhecimento adiante. Partimos da seguinte questão: por que a Educação Indígena ainda é pouco discutida nos dias atuais? Por meio de pesquisas bibliográficas e análise em textos apresentados nos livros didáticos, foi possível perceber que a educação branca continua sendo o centro do processo educacional, deixando diferentes formas de educar de lado, desconsiderando a diversidade.

Pedagogia do Movimento: educação de corpo inteiro

João Marcelo de Souza Ribeiro/André Luis Souza Ribeiro

A educação motora, as neurociências a psicomotricidade fazem-se cada vez mais presentes no cenário acadêmico e ao situar o enfoque na infância, onde estamos íntimos com o universo em que o ato motor tem papel preponderante nas inúmeras percepções humanas quando se busca por explicações e caminhos para a degradação das condições de aprendizagem das crianças na fase inicial escolar, onde a maioria dos profissionais desconhece acerca do desenvolvimento motor e suas interfaces para uma intervenção de forma adequada. A pedagogia do movimento é proposta para atender as necessidades de mudanças na educação e, sobretudo refletirmos sobre aspectos importantes como a autonomia, sensibilidade, o lúdico, a afetividade e relações correlatas, as conexões, o corpo, a consciência, a tecnologia e, evidentemente, o movimento corporal como meio de aprendizagens. Objetiva-se identificar através de uma revisão bibliográfica elementos que possam dinamizar oportunizando um trabalho consultivo sobre a importância do desenvolvimento da educação pelo movimento, adequando o como ferramenta imprescindível para as mais diversas aprendizagens. O presente ensaio analisa ainda o processo de construção das teorias pedagógicas que alicerçam a educação física, buscando demonstrar como elas refletem e maximizam a concepção e o significado humano às práticas corporais. E, finalmente, problematiza a possibilidade de estarmos diante de uma ruptura de corpo e mente, refletindo sobre os desafios que essa transição coloca para a educação e educação física, enfatizando a prostração pela ação corporal inibindo e dificultando um dos principais processos de ensino aprendizagem.

O retrato do ensino em Enfermagem por meio da fotografia

José Rodrigo da Silva / Renata Avelar Mello

A enfermagem converge os conceitos de ciência-arte e tecnologias com intuito das práticas de cuidado e de ensino em diferentes áreas tecnológicas de estudo. Nessa perspectiva, é importante buscar novas estratégias para mediar e avaliar o cuidado em saúde. Esse trabalho teve como objetivo, identificar e discutir, as tendências das ações de enfermagem relacionado ao ensino do cuidar e as principais evidências de sucesso relacionado tendo como base o uso da fotografia. Trata-se de um estudo exploratório, de natureza descritiva e revisão sistemática. A amostra constou de textos, artigos e revistas de cunho científico, publicados no período de 2010 a 2018, que fazem referência ao ensino do cuidar e a estratégia fotográfica. A busca foi realizada nos bancos de dados da

MEDLINE, LILACS e SCIELO. Os descritores que orientaram a pesquisa foram: fotografia, cuidado de enfermagem e enfermagem. Os achados demonstram que a fotografia é uma importante metodologia como alternativa no aprimoramento na comunicação entre a equipe de enfermagem e os pacientes. Notou-se também, mesmo que de maneira embrionária, o uso da fotografia como ferramenta de apoio na melhoria contínua da qualidade da assistência dispensada. Concluímos que a fotografia é um importante recurso disponível para a avaliação e melhoria para o ensino do cuidado em enfermagem. O registro visual revelou-se como uma importante ferramenta para a possibilidade uma ação de planejamento no processo de assistência. Contudo essa técnica, a fotografia, é pouco utilizada no contexto de enfermagem no Brasil.

Mestrado Profissional: Limites e Possibilidades para Ações de Autoavaliação

Júlio César Pereira / Sandra Lúcia Ferreira

Com o avanço recente da procura pelos mestrados profissionais na Educação e a liberação da modalidade a distância para programas de Mestrados conforme a portaria nº 275/18 do Ministério da Educação (MEC), amplia-se a importância da autoavaliação de cursos para o desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*. Nesta pesquisa, iniciamos estudos a partir da implantação de uma proposta de autoavaliação de um programa de Mestrado Profissional em Formação de Gestores Educacionais de uma IES em São Paulo. Tal proposta teve início em 2015, data do reconhecimento do programa, e atualmente encontra-se em desenvolvimento. A autoavaliação do Mestrado Profissional (MP) objetiva-se pelo apontamento de melhorias, subsidiada por informações e dados coletados para encaminhamento de tomada de decisões pelos envolvidos. Para tanto foi aprimorado o instrumento anteriormente aplicado, analisado e publicado por Camarço de Souza (2017), possibilitando assim a adequação às novas demandas do referido Programa de MP nos anos subsequentes. Isso permitiu, e ainda está permitindo, uma vez que o trabalho encontra-se em desenvolvimento, a exploração de novas fontes de informação visando fomentar o aperfeiçoamento das ações. Acreditamos que avaliar e encaminhar a tomada de decisões baseada em dados cientificamente coletados e analisados é uma forma democrática de explorar as expectativas dos diferentes envolvidos no processo, uma vez que todos estão sendo convidados a participar ativamente de seus encaminhamentos. Igualmente, o intuito é investir na superação de imagens negativas associadas à ação avaliativa transformando-as em algo positivo por meio da ampliação de participação de todos e minimizando o receio de seus resultados.

A escola como construtora de valores: analisando os métodos utilizados pelos professores

Larissa Almeida Oliveira / Francisco de Assis Carvalho

Este trabalho consiste em uma pesquisa teórica empírica que abordará a temática dos métodos utilizados pelos professores na educação em valores no contexto da educação básica. Tal abordagem se justifica, pois a relativização dos valores vem causando enormes estragos na convivência humana, chegando a colocar como relativa a própria vida humana. Além disso, a sociedade experimenta uma crise ética que atinge as estruturas fundamentais do homem, tais como a família e a escola, principalmente, no tocante a tarefa da educação moral, demonstrando a necessidade de pais e educadores trabalharem em parceria se esforçando para que os valores sejam ensinados, desenvolvidos e garantidos. Diante disso, o objetivo desta pesquisa, que ainda está em andamento, é analisar os métodos utilizados pelos professores na educação em valores dos alunos do

ensino médio de duas escolas. Para isso, será realizado um estudo de caso, junto aos professores. Os dados coletados através de fichas sociodemográficas serão analisados por meio de procedimentos estatísticos descritivos, e os dados das entrevistas serão submetidos à análise de conteúdo. Espera-se que os resultados da pesquisa permitam compreender como a escola pode ser agenciadora dos valores éticos, cumprindo a missão de não ser somente transmissora, mas também formadora de conhecimentos.

Liderança e Competências Gerenciais como Catalisadores de Eficiência e Eficácia na Aprendizagem

Leonardo Watson dos Santos/Thaise Daiane de Souza Luciano

O binômio liderança x habilidades gerenciais é um poderoso instrumento de potencialização da gestão escolar no atual e complexo ambiente educacional e, ao mesmo tempo, vital ao processo de aprendizagem. Dessa forma, é indubitável que o gestor escolar contemporâneo deve agregar, ao seu perfil, tais características. Liderança e competências gerenciais, aliadas a uma consciência situacional do ambiente educacional, são verdadeiros catalisadores da eficiência e da eficácia quando nos referimos à aprendizagem. Com base neste cenário, muitos pesquisadores e estudiosos das áreas organizacional e educacional, tem direcionado seus estudos àquilo que se refere às relações humanas nas organizações e à liderança para a proposição de soluções dessa problemática nos mais diversos setores. Partindo-se do pressuposto de que motivar e incentivar o capital humano, no contexto escolar, exige habilidades peculiares que favoreçam a obtenção de resultados positivos na aprendizagem e, concomitantemente, imprima-se eficiência e eficácia aos processos, em prol de uma educação de qualidade, tendo os gestores como faróis dessa relação. Desta forma, as habilidades gerenciais lastreadas na liderança, consolidadas no conhecimento, envolventes e que permeiem a totalidade da unidade escolar, em todos os seus aspectos, são molas propulsoras de sólidos objetivos educacionais que deságuam na verdadeira aprendizagem. Em síntese, a figura do líder-gestor, tão necessária e requerida atualmente e, em especial, na educação, sintetiza-se na figura de um indivíduo com capacidades, habilidades e competências que nortearão o envolvimento dos diversos atores na busca por resultados satisfatórios no processo ensino-aprendizagem, deslindando-se na formação plena do atual aluno e futuro cidadão.

Educação Ambiental: proposta de prática de ensino inovadora para a educação básica à partir do Ciclo de Aprendizagem Observe-Assess-Design-Implement (OADI)

Letícia Rodrigues da Fonseca / Leandro Costa Fávoro / Daiane Fernandes Pereira

Considerando que é preciso promover uma mudança de cultura em relação ao uso dos recursos naturais com o intuito de minimizar os impactos negativos para as gerações futuras, acredita-se ser fundamental a Educação Ambiental nas escolas por meio de práticas de ensino inovadoras. Diante deste contexto, este estudo propôs e descreveu os resultados obtidos por meio da aplicação de uma prática de ensino para efetivação da educação ambiental, que foi aplicada em turmas do ensino médio de uma escola localizada na região do sul de Minas Gerais. Esta prática foi desenvolvida à partir dos pressupostos teóricos do ciclo de aprendizagem *Observe-Assess-Design-Implement* (OADI) proposto por Kim (1993) e, envolveu uma palestra, grupos de estudos e o método de aprendizagem baseada em problemas (ABP). De acordo com o autor, a aprendizagem individual pode ocorrer em dois níveis distintos: operacional e conceitual. A

aprendizagem operacional representa a aprendizagem em nível de procedimentos, na qual aprendem-se as etapas para se completar uma tarefa – *Know-how*. Já, a aprendizagem conceitual, refere-se a pensar sobre o porquê as tarefas são realizadas de uma maneira específica, desafiando, algumas vezes, a própria natureza, as condições, ou concepções predominantes – *Know-why*. Esses pensamentos induzem a criação de novas estruturas no modelo mental. Participaram deste tudo 80 alunos. Ao final, constatou-se mudanças de percepções dos alunos quanto a importância e uso consciente dos recursos hídricos à partir da reflexão que induz a criação de novas estruturas no modelo mental dos estudantes, influenciada pela prática de ensino aplicada.

Gêneros textuais e ensino: uma perspectiva inclusiva na modalidade EJA

Liliana Antônia Pagani da Fonseca /Jocyare Souza

No mundo letrado e globalizado de hoje, para a sociedade, ser alfabetizado é insuficiente para vivenciar plenamente a cultura. Portanto, se torna relevante investigar o problema social através de gêneros textuais entre jovens e adultos na modalidade ensino EJA. O presente trabalho tem por escopo conhecer as especificidades que identificam a educação de jovens e adultos – EJA, a fim de contemplar informações úteis a gestores, professores e profissionais que atuam ou pretendem atuar nesta modalidade de ensino. Pretende-se trabalhar com a modalidade EJA em sua heterogeneidade e diversidade, buscando alternativas pedagógicas em gêneros textuais que possibilitem a socialização da sala e correspondam ao desafio dos professores. Assim, considera-se que a aplicação dos gêneros textuais na modalidade EJA é uma metodologia eficaz para a socialização da classe e desempenho bem-sucedido do professor, gerando uma integração dos alunos, fazendo-os aprender com o cotidiano, adaptando-os à escola de uma maneira simples e produtiva.

TIC na Educação: a contribuição do desenvolvimento web para a aprendizagem do aluno

Maria Carolina Silva Castro Oliveira/Thayllon Gomes de Souza/Luis Felipe Barbosa Teixeira/Nikolas Pereira Mantovani

Vivemos em uma era que a busca por conhecimento ficou muito acessível. A tecnologia assume grande importância em nossas vidas, ela nos proporciona ferramentas cada vez mais atrativas, que fornece comodidade, entretenimento e diversão. Ela está presente no meio educacional e tem trazido bastante contribuição para a área, tanto em sala de aula quanto para a gestão das escolas. O uso de ambientes virtuais consiste em trazer o mundo atual para dentro da escola tornando o ambiente mais familiar, possibilitando explorar mais dos alunos para que eles possam desenvolver habilidades transformando tudo isso em aprendizado. Em caso de acessibilidade a tecnologia pode ser chamada de braço direito na área da educação, ela permite entender melhor os alunos e permite com que os alunos se expressem melhor para os professores tornando essa comunicação mais familiar e sem ser cansativa como uma rotina de quadro negro em todas as aulas. O presente projeto versa sobre a importância da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) na educação e principalmente na aprendizagem do aluno. O projeto tem como objetivo geral: discutir a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no aprendizado do aluno e, apontar o crescimento e os impactos em virtude do uso dessas tecnologias. O desenvolvimento deste estudo acontecerá pelo ensino do conteúdo de desenvolvimento web para alunos de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, contribuindo para

a melhoria do desempenho dos alunos através de métodos de aprendizagem focados em lógica de programação e design utilizando as linguagens HTML5, CSS3 e JavaScript.

O método fônico no processo de alfabetização dentro da abordagem Construtivista Mariana Ribeiro Reis

O método fônico ou fonético integra o conjunto dos métodos sintéticos que privilegiam as correspondências grafofônicas. Seu princípio organizativo é a ênfase na relação direta entre fonema e grafema, ou seja, entre o som da fala e a escrita. Este método surge como uma reação às críticas à soletração, e seu uso é mencionado na França, por Vallange, em 1719; na Alemanha, por Enrique Stefhani, em 1803; e é trabalhado por Montessori, na Itália, em 1907. A presente pesquisa objetiva investigar o método de base fônica e suas propriedades para averiguar se é possível trabalhá-lo dentro de um conceito construtivista de ensino, aplicando ao trabalho do professor uma alternativa de alfabetização em que o processo de aquisição da linguagem escrita torne-se mais adequado às crianças, sendo notórias e constantes as discussões acerca dos métodos adequados ou não à fase de alfabetização. A pesquisa fomenta-se em revisão bibliográfica acerca da abordagem construtivista e do método fônico.

Implantação de Ferramentas da Qualidade para otimização da Gestão do Laboratório Multidisciplinar de IES Privada do Município de Betim Maurício Anderson Dutra Magalhães/Renata Titoneli de Aguiar Pinho Tavares

O presente estudo descreve o processo de implementação de ferramentas de qualidade para otimização da gestão do laboratório multidisciplinar da UNINCOR Betim. Esta IES tem em sua estrutura diversos laboratórios, sendo denominado como Multidisciplinar o laboratório que atende as disciplinas básicas nas ciências exatas, biológicas e da saúde. Este apresentava déficit de utilização por partes dos professores que demandavam insumos, recursos e estrutura os quais pensava-se que estavam em falta. O grupo de professores se reuniu com os monitores e traçaram um diagnóstico situacional da real situação do laboratório. Assim, pode-se elaborar um plano de ação fundamentado nas seguintes ferramentas de qualidades: Diagrama de ISHIKAWA; 5S; PDCA; Formulação de POP's e desenvolvimento de fluxogramas. Observou-se considerável aumento na utilização da capacidade do laboratório e evidenciou-se que as baixas declaradas pelos professores não condiziam com a realidade.

A Formação didático-pedagógica dos professores do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade de Minas Gerais Melissa Toti Ribeiro

A Formação didático pedagógica dos professores contribui diretamente para o sucesso da instituição e do curso. O corpo docente de professores universitários é formado por profissionais que se dedicam à docência em tempo integral, responsáveis pela pesquisa e pela maioria das publicações científicas existentes, e por profissionais que se dedicam ao ensino algumas horas por semana como contadores, auditores e analistas, profissionais estes valorizados pelo sucesso que alcançam em suas carreiras profissionais. O artigo tem o objetivo de identificar a formação didático pedagógica dos professores do Curso de Ciências Contábeis de uma Universidade de Minas Gerais. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica documental com abordagem quantitativa e qualitativa, cujos os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado, que foi respondido

pelos professores do curso de ciências contábeis da Universidade em estudo. Conclusão: Em relação a formação didático pedagógica dos professores pesquisados, concluiu-se que o corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade em estudo possui vasta experiência profissional, buscam atualização constante, fatores que complementam ou até sobressaem a falta de formação na área pedagógica. Vale ressaltar que o último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) a nota foi 4 (quatro) posicionando o curso entre os melhores do Brasil. Entretanto, deixa-se como sugestão para futuros artigos a realização de pesquisa com outras instituições de ensino, visando efetuar uma comparação entre formação didática pedagógica dos professores destas entidades.

Educação ambiental no ensino fundamental I: A Língua Portuguesa ensinada de forma diversificada por meio da reciclagem

Milena Kelly Batista

Educação ambiental no ensino fundamental I: A Língua Portuguesa ensinada de forma diversificada por meio da reciclagem. O presente projeto pretende evidenciar o quão fundamental é a relação das crianças com o meio ambiente, para que aprendam a importância de cuidar do meio em que vivem. Sendo assim, o professor deverá aplicar, em sala de aula, métodos ambientais recicláveis para facilitar a aprendizagem da Língua Portuguesa, despertando o interesse e o cognitivo de seus alunos, visando estimular as mudanças de pensamento, prática e formação de novos hábitos, favorecendo a reflexão sobre o cuidado com o planeta. Objetivamos alfabetizar alunos do ensino fundamental I por meio de jogos pedagógicos feitos com materiais recicláveis que estimularão a formação de palavras, a leitura, e, conseqüentemente, o desenvolvimento dos registros orais e escritos. Acreditamos que essa prática contribua no processo de alfabetização dos alunos.

Metodologias ativas através da proposta de problematização

Paola da Silva Vieira Diniz

Tornou-se um ponto muito discutido ultimamente quanto à formação de profissionais em meio a uma sociedade globalizada e informatizada. O tema é relevante devido à exigência de um perfil desejado no mundo contemporâneo, se tratando de um profissional mais humanista, com formação crítica e reflexiva, capaz de atuar em todos os níveis e frentes organizacionais. Onde se entende que a educação de profissionais não deve ser pautada somente no saber, de forma a se tornar extremamente importante e necessário sua atuação prática. Neste contexto, surgem as metodologias ativas de ensino-aprendizagem que possibilita ao aluno o desafio e a oportunidade da construção do conhecimento de forma vivencial, visto que as práticas de docências atuais tem sido alvo de alguns questionamentos. A metodologia ativa como um recurso didático e importante na formação crítica do estudante do nível superior, faz-se necessário devido suas funcionalidades. Diante desse contexto o objetivo é apresentar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem que sirvam como recurso didático com ênfase na realidade brasileira e que possam levar o estudante a uma reflexão construtivista. A escolha do método a ser utilizado para aplicação é a problematização, de modo a instigar os estudantes mediante a ocorrência de problemas, o propondo a investigar, examinar, refletir e se posicionar de forma crítica.

Conscientização sobre o descarte do lixo eletrônico

Priscila Ligabó Murarolli / Matheus Vinícius Nascimento / Lucas Elias do Prado / João Vitor da Silva Dantas

Vivemos em um mundo onde é indispensável o uso da tecnologia, com isso o mercado tecnológico inova a cada dia, gerando novos equipamentos eletrônicos e consequentemente gerando o lixo eletrônico. É preciso que todos compreendam que estes equipamentos descartados no meio ambiente provocam consequências sérias, principalmente a saúde. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo conscientizar adolescentes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio, de uma escola estadual da cidade de Três Corações, sobre o descarte indevido do lixo eletrônico e seus efeitos tanto na sociedade quanto no meio ambiente. Faz parte da metodologia, o levantamento bibliográfico sobre as causas que o lixo eletrônico gera no meio ambiente, e o desenvolvimento de palestra sobre a conscientização do lixo eletrônico. Na busca pelo objetivo do trabalho os resultados trarão relevante importância aos adolescentes, que compreenderão que os equipamentos eletrônicos devem ter o devido descarte.

Delinquência juvenil e escola básica: um olhar ético

Rafael Rezende Silva/ Francisco de Assis Carvalho

O que entendemos por delinquência? Para responder a essa questão devemos recorrer antes à etimologia da palavra. A palavra delinquente, vem do latim *Delinquere* que significa fazer algo errado. Já trazendo para a Língua Portuguesa, a palavra delinquente vem do verbo *delinquir*, que significa cometer um crime ou fazer algo ruim. Tudo isso relacionado ao nível moral da sociedade, então *delinquir* pode significar não cumprir uma ordem social, uma regra cultural e assim por diante, até mesmo os níveis mais graves, como desrespeitar uma lei judícia ou constitucional. O objetivo geral desta pesquisa é avaliar se é possível à escola (re)construir valores éticos e sociais junto aos alunos afim de reeducá-los para que possam ser cidadãos conscientes e saiam da delinquência. Os objetivos específicos são: a) realizar leituras sobre delinquência juvenil em contextos históricos e sociais; b) observar o ambiente escolar onde acontecem os comportamentos de delinquência e como os profissionais de ensino agem com relação a eles. c) analisar quais são estes comportamentos como e onde acontecem d) diagnosticar e intervir de maneira eficaz nos casos escolhidos para trabalhar.

Relações entre práticas intraescolares e expectativas em relação ao público escolar: um estudo de caso de quatro escolas na rede municipal do Rio de Janeiro

Regina Lucia Fernandes de Albuquerque

Inserimo-nos na corrente de estudos de interface entre sociologia urbana e sociologia da educação que investiga o território como mobilizador de práticas intraescolares, mediadas por expectativas de gestores e professores sobre desempenho e extensão da trajetória escolar dos alunos. Para tanto, temos por objetivo investigar as expectativas de gestores e docentes sobre futuro escolar dos discentes e a associação dessas expectativas a seleção de práticas no cotidiano escolar (ROSENTHAL e JACOBSON, 1968; RIST, 1970; 1977). A metodologia comportou entrevistas com gestores e docentes atuantes em turmas de 3º ano do Ensino Fundamental e turma de Projeto Nenhuma Criança a Menos, em quatro escolas, da rede Municipal do Rio de Janeiro. Também foram realizadas observação de aulas e Conselhos de Classe em uma das escolas. Os resultados apontam que algumas práticas intraescolares estão associadas às representações sobre a vizinhança de origem

dos alunos. Contudo, tanto as práticas, quanto as expectativas sobre os alunos, diferenciam-se, dentro de uma mesma instituição.

Escrita e pensamento crítico: novas tecnologias e ensino de produção textual no Ensino Médio

Renan Belmonte Mazzola

Este trabalho aborda possibilidades de integração entre as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e o ensino-aprendizagem na educação básica brasileira. Tal abordagem se justifica pelo fato das novas tecnologias móveis com conexão à internet serem relativamente disseminadas entre os jovens brasileiros, porém pouco efetivas/aproveitadas em ambientes escolares. O propósito deste trabalho é discutir em que medida essas novas tecnologias podem ser realmente efetivas em sala de aula e demonstrar a utilização de um aplicativo (*Padlet*) com potencialidades para o ensino de produção textual no Ensino Médio. Esse intento será conseguido, num primeiro momento, através de um levantamento de diversos “letramentos digitais” que podem ser trabalhados com a incorporação dessas tecnologias em sala de aula. Esses letramentos digitais são habilidades que os alunos podem desenvolver a partir do contato – mediado pelo professor – com as novas tecnologias, aprendendo a lidar tanto com questões técnicas (aplicativos, *softwares*, *hardwares*, buscas *online*, recursos virtuais, jogos, etc.) como com questões de formação crítica (filtrar notícias falaciosas, perceber propagandas programadas, programar sua identidade *online*, aumentar sua compreensão do texto multimodal, etc.). Em um segundo momento, intencionamos apresentar a ferramenta *Padlet* como um recurso a ser utilizado nas aulas de produção textual: um ambiente de coleta crítica de textos divergentes a respeito de determinados assuntos. Este estudo, em andamento, tem evidenciado que alguns recursos *online*, como é o caso do *Padlet*, podem influenciar positivamente na construção do “repertório do estudante”, diagnosticado frequentemente como um ponto fraco dos alunos na fundamentação de suas argumentações em redações escolares. A ferramenta *Padlet* surge, por isso, como um ambiente para desenvolver, justamente, a construção de repertório nos alunos do Ensino Médio.

Otimização do Laboratório de Habilidades de Enfermagem e Anatomia de uma IES em BETIM/MG

Renata Titoneli de Aguiar Pinho Tavares / Maurício Anderson Dutra Magalhães

O presente estudo descreve o processo de implementação de ferramentas de qualidade para otimização da gestão do Laboratório de Habilidades de Enfermagem e Anatomia da UNINCOR Betim. Esta IES tem em sua estrutura diversos laboratórios, sendo denominado sendo específicos para o curso de enfermagem os laboratórios de Anatomia – dedicado ao estudo da ciências anatômicas em peças e estruturas corporais simuladas e reais; e o Laboratório de Habilidades de Enfermagem – que tem por objetivo simular diferentes cenários de assistência em saúde por meio do uso de materiais médico-hospitalares reais e simuladores de pacientes ou pacientes padronizados (atores). Este apresentava déficit de utilização por partes dos professores e muitas reclamações dos alunos que demandavam insumos, recursos e estrutura os quais estavam em falta, subutilizados ou mal utilizados. O grupo de professores se reunião com os monitores traçaram um diagnóstico situacional da real situação do laboratório. Assim, pode-se elaborar um plano de ação fundamentado nas seguintes ferramentas de qualidades: Diagrama de ISHIKAWA; 5S; PDCA; Formulação de POP’s e desenvolvimento de fluxogramas. Observou-se considerável aumento na utilização da capacidade do

laboratório e evidenciou-se que as baixas declaradas pelos professores não condiziam com a realidade.

A escola de tempo integral: as ideias de darcy ribeiro e as experiências de Etis pós 2016

Rodrigo de Moura Santos

Este trabalho constitui uma pesquisa documental com revisão de literatura acerca das experiências de escola de tempo integral no Brasil, que tiveram como referência as ideias de Darcy Ribeiro sobre o tema. Buscou-se identificar a concepção de educação integral no pensamento de Darcy Ribeiro, bem como as experiências implementadas por ele e estabelecer uma comparação com as propostas de escola de tempo integral desenvolvidas, pós 2016, mais especificamente a partir do fim do Programa Mais Educação do Governo Federal. Procurou-se identificar também as formas de financiamento da Educação Integral nesta nova agenda. Concluiu-se que, segundo as ideias de Darcy Ribeiro, a escola de dia completo seria a política mais justa, democrática e humanizadora a ser defendida, uma vez que estivessem presentes as perspectivas de que o tempo integral deve contribuir para que os pobres tenham acesso à cultura, conhecimento, tecnologia, lazer, esporte, assistência médica e alimentação. A educação integral pode ser vista como possibilidade, uma vez que a ampliação do tempo poderá contribuir para a elevação de oportunidades educativas. Destaca-se que a universalização do tempo integral, é, ainda, uma meta que se torna cada vez mais distante, principalmente com o fim da política de indução e escasso financiamento e com a entrada em vigor da Emenda Constitucional 95 de 2016.

Qualidade da água consumida nas escolas

Roseli Martins de Souza

A qualidade da água é um tema de grande importância relacionado à saúde pública que se insere no Currículo Obrigatório dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio. Neste contexto, entende-se que monitoramento da água consumida nas escolas, com a participação do corpo discente e docente será educativo, inovador e preventivo à saúde da comunidade escolar. O objetivo deste projeto é avaliar a qualidade da água utilizada para consumo direto na escola pública, através de análises microbiológicas e físico-químicas nas amostras de água coletadas em escolas públicas localizadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A ação envolve toda a comunidade escolar desde a coleta das amostras de água em pontos específicos (bebedouros, refeitórios, etc) até a realização das análises. Durante a execução, os alunos visitarão os laboratórios onde tais análises serão realizadas. O principal objetivo deste trabalho envolve o estudo da eficiência do ensino- aprendizagem baseada em projetos de experimentação e propor ações inovadoras de ensino que aproximem o aluno da ciência estimulando o pensamento investigativo e contextualizado. Desta forma, busca-se uma interação com os docentes de química, biologia e áreas afins estabelecendo um canal de comunicação e parceria para aplicar o conhecimento científico utilizando ferramentas e uma linguagem básica, estimulante, didática e cidadã.

Problemas de Aprendizagem de alunos com deficiência: inclusão e gestão de ensino

Rogéria Eva do Nascimento/Valéria Aparecida Palmeira

Trata-se de um trabalho sobre a educação inclusiva, gestão escolar e processos de ensino aprendizagem. Dadas as condições atuais em que os alunos com deficiência são

atendidos, percebe-se que a escola não está atendendo a maior parte das necessidades desses alunos, não colaborando para que haja o desenvolvimento pleno de suas habilidades levando em consideração seus limites, considera-se, portanto, que a inclusão não está acontecendo em sua totalidade. O objetivo deste trabalho foi analisar se a escola e a gestão buscam e oferecem meios para que a inclusão de alunos com deficiência realmente aconteça, oferecendo um ensino de qualidade que inclua a todos, independentemente de suas dificuldades. Este trabalho foi fundamentado por pesquisa bibliográfica sobre inclusão escolar e o papel do gestor perante a realidade encontrada. Concluiu-se após as pesquisas realizadas que o poder público, que exige a matrícula desses alunos na escola da rede regular de ensino, não fornece recursos adequados e capacitação de profissionais, passando a ser um desafio não só das escolas, mas sim de toda a sociedade.

Avaliação das aprendizagens de alunos com deficiência e ensino: uma perspectiva da educação Inclusiva

Sheila Furtado do Nascimento

Vivemos um momento em que se fala na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino. Sabemos que a legislação é explícita quanto à obrigatoriedade em acolher e matricular todos os alunos, independentemente, de suas necessidades. Por outro lado, é importante ressaltar que não é suficiente só o acolhimento, mas também é preciso que esse aluno tenha condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento de suas potencialidades. Além de assegurar essas matrículas, o sistema deve assegurar também a permanência desses alunos. O objetivo do trabalho é discutir a prática da avaliação do aproveitamento escolar do aluno com deficiência a fim de proporcionar aos professores uma oportunidade de reflexão sobre a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Optou-se, portanto, por metodologia de pesquisa pelo enfoque indutivo, pelo caráter descritivo. Consideraremos como corpus de análise as avaliações de aprendizagens planejadas por professores e recolhidas na escola pública x.

Manual eletrônico de práticas sustentáveis: um material paradidático para estudantes da educação básica e universitários da área da saúde

Stael Manacés de Assis Dionisio / Daniele Aparecida Alves Laurindo / Dirceu Antônio Cordeiro Júnior

Os problemas ambientais decorrem, dentre outros aspectos, da forma como percebemos o meio natural em que estamos inseridos. A ausência, inadequação ou escassez do conhecimento gera, muitas vezes, ações que estão em desacordo com o equilíbrio necessário para a sustentabilidade dos recursos disponíveis. No presente estudo foi elaborado um manual eletrônico de práticas sustentáveis, como material paradidático, para alunos da educação básica e graduandos da área da saúde, visando contribuir para a formação desses estudantes. A revisão bibliográfica foi realizada através de busca de artigos indexados no banco de dados da BVS, SCIELO, PubMed e Periódicos CAPES. Para a criação do manual foram utilizadas plataformas gratuitas de construção de websites. O estudo encontra-se em fase preliminar. Já foram elaborados os questionários que serão disponibilizados aos estudantes e foi desenvolvido o protótipo do manual eletrônico de práticas sustentáveis.

Saberes da Neurociência e da Didática: Compreendendo a Estruturação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Thiago da Silva Santos

O presente trabalho discute as complexidades da formação docente no que tange à articulação, por parte dos educadores, do domínio dos conteúdos aos conhecimentos pedagógicos como uma forma de lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Ressalta, ainda, os fatores que têm influenciado o processo de ensino-aprendizagem de modo que os alunos têm apresentado resultados bem abaixo dos níveis esperados. Com o propósito de auxiliar na qualificação da formação docente, a pesquisa propõe a instrumentalização dos conhecimentos da neurociência e da didática como importantes saberes que devem ser harmonizados nas práticas escolares a fim de que o professor esteja apto para lidar com as dificuldades de aprendizagem deparadas em sala de aula.

Alunos com alta habilidade e superdotação na educação básica

Vandrea Aparecida Faustino Fontes

No Brasil, estima-se que haja mais de 2,5 milhões de alunos com altas habilidades matriculados nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, e somente de 3,5% a 5% são identificados. A falta de identificação desses estudantes na escola dificulta a organização de ações voltadas para suas especificidades. Este projeto de pesquisa objetiva evidenciar a necessidade de identificar alunos que apresentam altas habilidades na escola, para que possam também desfrutar do ensino aprendizagem, superando os mitos e crenças que existem, de que, são alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem. Hipotetizamos ser de fundamental importância que haja o compromisso político pedagógico do sistema de ensino, em implementar ações inclusivas para todos os alunos entre eles os que apresentam capacidades destacadas no alto nível de criatividade. Espera-se, que, com este projeto haja a contribuição para que os professores possam trabalhar de forma a contribuir com o ensino aprendizagem dos alunos.

Palestrando nas Escolas

Zelma Leal da Paixão Silva / Doge Palhares Junior

Este projeto discute a prática do empreendedorismo na educação básica e a aproximação da escola com o mercado de trabalho. Aborda questões que desmitificam o conhecimento sobre o ser empreendedor: “Nasce-se empreendedor, ou se pode ensinar a ser empreendedor?”. Discute-se ainda: O empreendedorismo pode ser ensinado/aprendido? De que forma? O que ensinar? Com vistas ao desenvolvimento de competências que farão com que os alunos estejam bem preparados para lidar com os desafios da sociedade pós-moderna, em especial, com a possibilidade de gerar a própria renda. O projeto propõe ainda, atividades que sejam próximas da realidade vivida em escolas públicas para apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares empreendedoras, ampliando o tempo dos estudantes na escola na busca de uma formação integral, a partir da inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, e que atendam às expectativas dos estudantes e às demandas emergentes do mundo de trabalho.

Pontos de inflexão na ideia de gestão educacional de Heloísa Lück

Zionel Santana

O objetivo deste artigo é aproximar a delimitação conceitual em Heloíse Lück de gestão paradigmática a ideia de paradigma de Thomas Kuhn. A delimitação conceitual de gestão paradigmática está presente na coleção de cadernos de Heloísa Lück em suas variações. Em Kuhn, a ideia de paradigma foi desenvolvida em sua obra a *Estrutura da Revolução Científica* (1970). Em um segundo momento aproximamos a delimitação conceitual de Lück sobre gestão da ideia de Follett (1997). O resultado da pesquisa aponta para o estranhamento entre a delimitação conceitual de gestão paradigmática em Kuhn e Follett. A hipótese de trabalho nesta pesquisa parte da suposição que a delimitação da ideia de gestão de Lück traria possíveis interpretações diferentes sobre a gestão do ensino na educação brasileira.